



## Trabalhos Científicos

**Título:** Transtorno De Déficit De Atenção E Hiperatividade: Perfil Epidemiológico Em Um Serviço De Referência Do Abc Paulista

**Autores:** RAFAEL KOGAN KLAJNER (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO); BEATRIZ REMONDES SEQUEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO); NATHALIA DE LIMA MATRONE (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO); ALESSANDRA DE OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO); ANA CAROLINA DE ALMEIDA ISMAEL (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO); MARIA CELINA LOPES DE MACEDO (CENTRO DE TRIAGEM NEONATAL E ESTIMULAÇÃO NEUROSENSORIAL DE SÃO CAETANO DO SUL); HOSANA GIMENEZ (CENTRO DE TRIAGEM NEONATAL E ESTIMULAÇÃO NEUROSENSORIAL DE SÃO CAETANO DO SUL); MARLENE MAINETTI (CENTRO DE TRIAGEM NEONATAL E ESTIMULAÇÃO NEUROSENSORIAL DE SÃO CAETANO DO SUL); MARIANA CASTANHO (CENTRO DE TRIAGEM NEONATAL E ESTIMULAÇÃO NEUROSENSORIAL DE SÃO CAETANO DO SUL); IVANIA PANTOROTTO (CENTRO DE TRIAGEM NEONATAL E ESTIMULAÇÃO NEUROSENSORIAL DE SÃO CAETANO DO SUL); ANDREA BRITO (CENTRO DE TRIAGEM NEONATAL E ESTIMULAÇÃO NEUROSENSORIAL DE SÃO CAETANO DO SUL); KATIA MALERBA (CENTRO DE TRIAGEM NEONATAL E ESTIMULAÇÃO NEUROSENSORIAL DE SÃO CAETANO DO SUL); CAMILA ISOPPO (CENTRO DE TRIAGEM NEONATAL E ESTIMULAÇÃO NEUROSENSORIAL DE SÃO CAETANO DO SUL); ADRIANA PIZZO NASCIMENTO ALVES (CENTRO DE TRIAGEM NEONATAL E ESTIMULAÇÃO NEUROSENSORIAL DE SÃO CAETANO DO SUL); CRISTIANO DE FREITAS GOMES (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO)

**Resumo:** Introdução: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), caracterizado por alteração do neurodesenvolvimento, é um tema escasso na literatura, sobretudo no Brasil. Objetivo: Avaliar aspectos epidemiológicos do TDAH em serviço especializado no município de São Caetano do Sul. Métodos: estudo transversal e retrospectivo de prontuários 137 de pacientes com diagnóstico de TDAH em serviço de referência de São Caetano do Sul. Analisados gênero, nível socioeconômico, idade do início dos sintomas, comportamento e onde este se manifesta, origem da queixa, avaliação neurocognitiva, classificação e transtornos associados. Resultados: 24,1% dos pacientes estudados são do sexo feminino e 75,9% do sexo masculino. Do total, 46% enquadram-se em baixo nível socioeconômico, 53,3% no nível médio, e 1 como nível socioeconômico alto. 96,4% apresentam sintomas de desatenção e/ou hiperatividade/impulsividade antes dos 12 anos de idade. Todos os pacientes possuem pelo menos uma alteração comportamental, sendo 75% de desatenção e 40% de hiperatividade/impulsividade. 56,2% dos pacientes estudados apresentam alterações comportamentais em dois ou mais ambientes, enquanto que 43,8% o manifestam num ambiente. A escola foi responsável por 76,6% das queixas, e a família por 23,4%. A avaliação neurocognitiva estava alterada em 25% dos pacientes. 47,4% foram classificados como TDAH de apresentação combinada, 47,4% de TDAH predominantemente desatenta e 5,1% TDAH de predomínio hiperativo/impulsivo. 49,6% não possui nenhum outro transtorno associado, 14,2% apresentam transtornos das habilidades escolares, sendo o transtorno específico da leitura o mais frequente, 9,4% transtorno de ansiedade e 8% apresentam transtornos de humor. Conclusão: em nossa análise, a escola foi um fator fundamental para o encaminhamento, e, assim no diagnóstico do TDAH. Os transtornos de humor, de ansiedade e específicos das habilidades escolares associados ao TDAH foram bastante significativos. Estudos epidemiológicos são necessários para um mapeamento destes pacientes e melhora da abordagem terapêutica para o TDAH e seus transtornos associados.